

Lições de Clínica Médica Propedêutica

Carta do Prof. Rocha Vaz, endereçada ao Prof. Alvaro Barcelos Ferreira, fazendo uma apreciação sobre o livro
“LIÇÕES DE CLÍNICA MÉDICA PROPEDEÚTICA”

Meu caro coléga Prof. Alvaro Barcelos Ferreira.

Li o seu trabalho com atenção e com prazer e se já não o conhecesse, bastaria esta leitura para colocá-lo entre os nossos mais brilhantes professores.

A clinica caminhou durante longas décadas pela estrada do empirismo tocando trombetas que anunciavam vitórias científicas. Multiplicaram-se os métodos de pesquisas; de toda a parte, de outras ciencias, vinha material abundante para apurar a tecnica das investigações, que exigiam dos pesquisadores cultura sempre crescente! Campos e campos de pesquisesões se foram desbastando; traçadas ficaram novas e infinitas veredas a seguirem rumos diferentes até que afinal se organizou um labirinto; todas estavam sem rota a seguir para uma finalidade verdadeira, tais as contradicções, tal a falta de ajustamento entre os fatos observados quer na clinica, quer na experimentação. O toque dos clarins científicos dos laboratorios não encontravam ressonancia no mundo dos doentes. Exercitava-se a analise com grande fervôr e em departamentos cada vez mais restritos e, quanto mais minuciosas fossem, nêles, as investigações, tanto mais científicos eram os resultados. As publicações saíam aos milhares, anualmente, impedindo o seu seguimento pelos estudiosos mais apurados. Neste longo período a clinica pouco se aproveitava das pesquisas, desviadas que foram de um roteiro préviamente traçado, para seguirem rumos incertos por entre nebulosas que impediam a visão clara dos audazes investigadores.

As doutrinas medicas não despertaram confiança porque eram inefficientes a grande maioria de suas applicações. Os arquivos dos fatos observados tornou-se opulento, porém, sem grande proveito porque entre êles não se conheciam as suas relações e não se determinaram as leis que os regiam.

A analise dos sinais clinicos sofreu a imperfeição do predomínio da doutrina localistica de Boerhaave, Laennec e de tantos outros. Á fase anatomica, fonte de minucias de processos investigadores, seguiu-se a fase fisiologica, que não deu os frutos esperados porque a fisiologia isolava os órgãos, não estudando as funções quantitativa e correlacionisticamente. Daí a grande decepção ao apreciar tão inuteis esforços para o estudo das provas funcionais. A falencia da semiologia era fatal por ter seguido caminho errado. A semiologia moderna deve ter por base o

conceito unitario correlacionista do organismo humano e firmar a sua exploração morfo-funcional na individualidade humana.

E' dentro deste espirito de synthese que se exerceita a analyse semiologica para que o pratico possa interpretar os elementos que os metodos de exploração apresentam. Em contrario disto, teremos o semiologo analista, apurador de minucias e sem saber o seu valor.

As "Lições de Clinica Medica Propedêutica" do professor Alvaro Barcelos Ferreira estão impregnadas das novas doutrinas medicas sobre o conceito individualista segundo a escola italiana, a unica que é rigorosamente cientifica e que tomou a dianteira das demais que são, absolutamente empiricas.

No desenvolvimento de suas lições veremos como o Autor estudará a semiologia individual onde mais uma vez mostrará vasta cultura e brilhante inteligencia. A primeira parte traça a orientação e o programa a seguir pelo Autor, tornando a sua obra indispensavel aos que querem aprender a moderna semiologia.

• ROCHA VAZ

Catedratico de Clinica Medica da Universidade do Rio de Janeiro.

O "TRATADO DE FISIOLOGIA PATOLOGICA ESPECIAL",

traduzido da edição alemã e publicado pela Editorial Labor do Brasil S. A., constitue uma obra de justo valôr científico, e que satisfaz plenamente as exigencias do ensino clinico e da pratica medica.

E' uma obra didatica que se ajustará ás necessidades do estudante de Medicina que, dada a exiguidade de tempo para o estudo da disciplina, carecia duma exposição resumida mas concisa e que comprehendesse os ultimos progressos da ciencia.

Dos diferentes capitulos do livro, sobresai, pelo interesse que desperta e pelo valôr dos conceitos emitidos, aquêlê que se refere ao estudo do Metabolismo, exposto por Alexandre Sturm.

O autor após fazer um estudo geral sobre o assunto, entra na apreciação do Metabolismo intermediario, antecedendo cada estado metabolico especial, com preliminares fisiologicos quimicos e considerações metabolicas gerais, tornando assim menos árida a descrição de tão complexos problemas.

E', pois, um livro de valôr que contribuirá para generalisar o conhecimento dos processos morbidos.

Dr. Jaime Domingues.